



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16214 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT12 - Currículo

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE O USO DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS: o TikTok e o Instagram como um recurso digital de aprendizagem para o currículo.

Iriane Rosaletе Januario da Costa - UNEB - PPGED - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Mary Valda Souza Sales - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE O USO DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS: o TikTok e o Instagram como um recurso digital de aprendizagem para o currículo.

Autora [1]

Coautora [2]

RESUMO:

1 INTRODUÇÃO

Durante a pandemia do COVID-19, devido às medidas de distanciamento social, profissionais da educação se depararam com rotinas e dinâmicas pouco conhecidas, pois o momento exigia novos recursos, estratégias e metodologias para o ensino-aprendizagem dos alunos. Dentre as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) adotadas, as redes sociais digitais foram promissoras no contexto educativo quando utilizadas estrategicamente, por se constituir em um recurso de comunicação de massa de baixo custo e acessível.

Nesse período de isolamento, o TikTok e o Instagram, redes sociais para compartilhamento de vídeos curtos, imagens e transmissões ao vivo, tornaram-se os

aplicativos com mais instalações e acessos no mundo. “Com mais de 1 bilhão de usuários ativos diariamente, o aplicativo está, ainda, acessível em mais de 150 países e 75 línguas” (TIKTOK, 2022).

Diante dessa realidade, professores com potencial pedagógico inovador passaram a utilizar essas redes sociais para produzir e divulgar conteúdos educativos, a fim de despertar a curiosidade dos alunos, aumentar seu interesse pelos estudos e, assim, tornar o ato de aprender, além de interativo, mais motivacional, colaborativo e significativo (Monteiro, 2021).

A utilização das redes sociais digitais no processo educativo, de modo estratégico, permite que professores e alunos vivenciem o conhecimento de forma plural, criativa e inovadora. A partir do entrelaçamento entre o saber e o entretenimento, professores podem fazer com que muitos conteúdos teóricos sejam demonstrados na prática por seus alunos, permitindo que as experiências, saberes e opiniões dos aprendentes, ou seja, sua cultura, seja valorizada no processo de construção do conhecimento (Barin; Ellensohn; Silva, 2020), do currículo formativo.

Nesse sentido, é pretendido entender a percepção dos professores sobre o uso da experimentação associado às redes sociais digitais para promover o processo de ensino-aprendizagem, a consolidação do currículo de formação. Pensando nisso, tem-se o seguinte problema deste trabalho: Como os professores do Ensino Médio percebem o uso do Tik Tok e Instagram como dispositivos digitais de aprendizagem para o currículo. Na reflexão de Sales, Moreira e Rangel (2019), com o advento das tecnologias digitais, profissionais da educação precisarão rever as práticas e dinâmicas de ensinar e de aprender no contexto contemporâneo. Diante dessa realidade,

[...] são explicitamente postos em tela o entendimento do que é aprender a aprender e do que é ensinar na experiência que foram demarcados por Paulo Freire (2004), no sentido de proporcionar aos professores reflexões e ações de autoavaliação de suas práticas, avaliando suas competências, habilidades e capacidades pedagógicas para o trabalho docente [...]. (Sales; Moreira; Rangel, 2019, p. 91).

Conseqüentemente, a fim de responder a uma necessidade de recriação da escola, torna-se imprescindível reconhecer que as transformações na dinâmica social contemporânea, principalmente associadas aos avanços tecnológicos, atingem diretamente os jovens e, portanto, sua formação. Diante disso, a escolha do estudo se

deu justamente pelo fato de entender que o processo de aprendizagem é comum a todos os partícipes do processo educativo e, não obstante, é preciso compreender a percepção docente em relação ao uso das redes sociais digitais na conformação de um currículo próprio. A United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) desenvolveu proposta de Padrões de Competência em TIC para os professores desenvolverem habilidades que permitam trabalhar TDIC em sala de aula:

A proposta está organizada em três abordagens diferentes, isto é, em três etapas sucessivas de formação do professor. A primeira é a Alfabetização Tecnológica, que trabalha a utilização de TDICs pelos estudantes para que possam aprender de forma mais eficiente. A segunda é o Aprofundamento do Conhecimento, que está relacionado a desenvolver, em profundidade, conhecimentos sobre os conteúdos programáticos e, com isso, resolver problemas complexos do mundo real. A terceira é a Criação de Conhecimento, que se propõe, com o trabalho do professor, capacitar estudantes para que criem novos conhecimentos e colaborem transformando a sociedade, tornando-a mais harmoniosa e próspera. (Sales; Moreira; Rangel, 2019, p. 97-98).

Para tanto, neste trabalho, pretende-se trazer contribuições ao estimular a mutualidade inseparável do educador e educando, na construção do conhecimento com base no uso de redes sociais digitais bastante amplas em número de usuários jovens, como o Tik Tok e o Instagram. Este trabalho tem a responsabilidade evidenciar a pesquisa da autora que busca em geral analisar a percepção de professores sobre o uso do Tik Tok e Instagram como dispositivo digital de aprendizagem, como potencial para a consolidação do currículo de Ensino Médio. Especificamente, pretende-se:

a) Identificar no âmbito das escolas pesquisadas os professores de Ensino Médio que utilizam as redes sociais da internet: Tik Tok e Instagram para fins pedagógicos, como recursos digitais de aprendizagem.

b) Explorar a percepção dos professores de Ensino Médio sobre o uso das redes sociais da internet Tik Tok e Instagram.

c) Mapear a partir das percepções dos professores de Ensino Médio as possibilidades de uso das redes sociais de internet Tik Tok e Instagram como recursos digitais de aprendizagem para o currículo.

d) Descrever como os professores de Ensino Médio percebem e utilizam o Tik Tok e o Instagram no desenvolvimento de uma consciência crítica e transformadora a partir das demandas do currículo do Ensino Médio.

Pretende-se, neste trabalho, olhar as redes sociais digitais não apenas como um recurso pedagógico, empreendendo um olhar mais atento quanto à forma de interação dos educadores com esse recurso digital. Mesmo que seja compreendido a multi potencialidades da tecnologia na educação, a proposta é dimensionar a percepção das

redes sociais digitais como recurso que fomente autonomia e transforme a realidade do espaço educacional.

2 REDES SOCIAIS DIGITAIS COMO UM RECURSO DIGITAL DE APRENDIZAGEM: TIK TOK E INSTAGRAM

Antes de qualquer coisa é necessário trazer sucintamente o que é entendido por recurso digital de aprendizagem, traçando um paralelo dos outros termos mais usuais, no que se refere às TDIC. O Recurso Digital de aprendizagem, consiste em um espaço dinâmico que detém ferramentas digitais eficazes e capazes de potencializar a aprendizagem, inclusive de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA). Segundo Cavalcante, Padilha e Molin (2021): ODA é um exemplo de recurso pedagógico multimídia que auxilia a aprendizagem de diversos conteúdos, em variadas áreas do conhecimento. O dispositivo digital de aprendizagem é, por sua vez, uma tecnologia que permite o armazenamento e reprodução de conteúdos que podem ser utilizados para o aprendizado, ou seja, com viés pedagógico.

Importante descrever que o recurso digital de aprendizagem detém de especificidades que o diferencia dos demais termos a que citamos ao longo do texto. Os recursos digitais permitem o armazenamento das informações, tem como característica a rapidez na busca por palavras-chave, desenvolvem sistemas de organização textual que permitem aos usuários mover-se através de links, é multimidiática, torna possível a interatividade entre as informação e os atores e por fim, é personalizável.

Ao analisar a percepção docente em relação ao uso das Redes Sociais digitais tendo como base o entendimento da rede social digital Tik Tok e Instagram como um Recurso Digital de Aprendizagem, temos a proposição do dispositivo como potencializador do ensino para que os sujeitos exerçam a autonomia de forma plena e, conseqüentemente, participem dos espaços de construção do conhecimento libertador na sociedade, levando em consideração suas subjetividades e suas realidades.

No início do século, Moran e Masetto (2001, p. 102) já alertavam:

[...] está acontecendo uma mudança reorganizando o espaço físico dos prédios das escolas, onde se verão menos salas de aulas, porém mais funcionais, com acesso à internet. Alunos estarão equipados com laptops pessoais para pesquisa, acesso a materiais e solução de alguns problemas. Para isso o professor também estará mais conectado, seja em casa ou na sala de aula com todos os recursos tecnológicos disponíveis para exibição e apoio de suas aulas, tornando assim ambientes mais participativos. As bibliotecas viram espaços de integração de mídias, software e banco de dados. O que acontecerá será uma maior integração entre a tecnologia e as metodologias de ensino oral, escrita e audiovisual.

Um dos grandes desafios da escola é manter os alunos atentos e conscientes ao

seu processo de aprendizagem, criando apropriação dos conteúdos, fazendo uso das TDIC. Com as tecnologias digitais, o educador e o educando propõem no ciclo da aprendizagem estarem caminhando lado a lado, em comunhão. Para Freire (1996), considerando a dialogicidade como fonte para o conhecimento, é preciso que a educação seja indutora de um pensamento autônomo e que forneça ferramentas necessárias para que os partícipes transformem a sua realidade, seja ela qual for.

As TDIC podem apoiar o ensino, mas não devem ser encaradas apenas desta forma, quando sabemos que o uso da tecnologia é necessário para o aprimoramento e o engajamento nas aulas.

As redes sociais digitais, são frutos das interações sociais e dispõem de uma adaptabilidade e transformação dinâmica, as redes não são estáticas e desta forma, provoca a inserção cada vez mais objetiva da escola como lócus privilegiado da ação educativa, promovendo a autonomia e a consciência crítica dos sujeitos atores das relações sociais, evidenciando cada vez mais a escola como um espaço seguro para amplificar e mediar o processo de aprendizagem, trazendo como objetivo em seu currículo a intenção de um jovem como fomentador da expansão do conhecimento, para além dos muros escolares.

2.1 PROPOSTA METODOLÓGICA DA PESQUISA

Esta pesquisa terá um viés de pesquisa qualitativa, de caráter fenomenológico, com intuito de entender e perceber o fenômeno. A pesquisa procurará capturar os significados subjacentes aos eventos ou fenômenos em uma sala de aula de Ensino Médio, buscando revelar a essência da experiência vivida. Nesta abordagem fenomenológica, reconhece-se que as experiências individuais são influenciadas por fatores sociais, culturais e históricos dos professores de Ensino Médio quanto ao uso do dispositivo. Portanto, esta pesquisa explora o contexto social e cultural, isso ajudará na compreensão dos dados.

O método da pesquisa será o Estudo de caso, que visa explorar um processo de percepção de professores do Ensino Médio em relação ao uso das redes sociais digitais na constituição do currículo de formação. O desenvolvimento do estudo de caso acontecerá em três fases: i) exploratória; ii) pesquisa de campo e iii) análise, interpretação dos dados e elaboração do relatório (Lüdke; André, 1986). Como o estudo de caso é um método voltado para trabalhar com evidências variadas, utilizaremos como dispositivos de acesso e produção dos dados as entrevistas semiestruturadas e observações, que são

fundamentais para o desenvolvimento desta investigação.

Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os docentes pelo fato de permitir a utilização de um roteiro que valorize as respostas em que os entrevistados possam expressar-se de maneira livre (Vieira, 2009). Para fins de coleta de dados será importante coletar os dados percebendo atividades individuais e percepções individuais dos participantes do estudo. Os dados que serão coletados permitirão uma análise da percepção após observação das respostas e do comportamento docente acerca do uso das redes sociais digitais. Partindo do pressuposto que os docentes terão maior engajamento em sala de aula, iremos avaliar por meio da observação a eficácia e alcance com o uso destes recursos digitais de aprendizagem.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rede social digital Tik Tok e Instagram, possibilita em tempo real a busca e a publicação, pelos partícipes do processo. Sendo assim, é possível entender que, autopublicação é a prova de que, em rede, todos podem ser emissor e receptor, ou seja, o promotor daquele aprendizado, ao mesmo tempo. Perceber que novos modelos de ensino precisam ser articulados ao uso de novas tecnologias, aqui evidenciados com o uso das redes sociais digitais, e que os espaços educativos de hoje em dia, são complexos, múltiplos e ricos de caminhos a serem trilhados, para a construção de uma aprendizagem mais eficaz e voltada à construção de um sujeito emancipado.

Para pensar em currículo emancipador e libertador faz-se necessário ter um pensamento interdisciplinar, em que as tecnologias não passem apenas de instrumento para diferenciar a aula. Nesse sentido, a conexão estabelecida pelas redes sociais digitais e uso dela traz aos docentes amplas possibilidades de se interligarem e comporem um currículo escolar dinâmico, complexo e interativo. O uso da rede social Tik Tok e Instagram em sala de aula pode ser uma alternativa para um processo educativo mais dinâmico e interativo, sendo considerado um Dispositivo Digital de Aprendizagem para o ensino.

Sendo assim, é cabido a intenção de perceber o uso das redes sociais digitais pelos professores do Ensino Médio, sobretudo, o Tik Tok e Instagram. Caberá essa pesquisa apontar e evidenciar ações que promovam o desenvolvimento de um currículo que promova essa aprendizagem. Entendemos que os professores ao assumirem o Tik Tok e o Instagram, como dispositivo digital de aprendizagem verão a possibilidade e o dinamismo no processo de aprendizagem, cabe aos docentes aplicarem às suas formações e desenvolverem uma visão crítica no uso destes dispositivos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA DE SOUZA , Elenires. Uso da rede social Facebook como ferramenta pedagógica no ensino-aprendizagem. [S. l.: s. n.], 2023.

AMADO , João (coord.). Manual de investigação qualitativa em educação. 3. ed. S. l.: Universidade de Coimbra, 2017.

BARIN, C. S.; ELLENSOHN, R. M.; SILVA, M. F. O uso do TikTok no contexto educacional. Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 18, p. 630-639, 2020.

BEHAR, P. A. et al. Objetos de aprendizagem: da construção à ação. In: SENAED – SEMINÁRIO NACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POLIFONIA NA DOCÊNCIA E APRENDIZAGEM ONLINE, 7., 2009, Florianópolis. Anais [...]

Florianópolis: UFSC, 2019.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CAVALCANTE, H. M.; PADILHA, B.; MOLIN, B. H. D. Criatividade em rede: o TikTok como um ODA em potencial para o ensino. In: CONGRESSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2., 2021, São Paulo. Anais [...] São Paulo: Even3, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/cobicet/387826-criatividade-em-rede--o-/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

DA SILVA , Tomas Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.. [S. l.: s. n.], 1997.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MENEZES, L. R. de. Percepção de professores de química do ensino médio sobre o uso das redes sociais: um estudo com vídeos experimentais autorais para o Tiktok®. Monografia (Licenciatura em Química) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

MONTEIRO, J. C. S. Aprendizagem criativa no TikTok: novas possibilidades de ensinar e aprender durante o isolamento social. Revista Open Minds International Journal, 2021.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

RECUERO, Raquel. Redes sociais na Internet. Porto Alegre: [s. n.], 2009. Acesso em 20 de julho de 2024.

RESENDE, G. et al. Aplicabilidade do ensino crítico de geografia na educação básica: quais as propostas didáticas presentes nos livros do ensino médio? In: FÓRUM NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: PERCURSOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E PRÁTICOS DA GEOGRAFIA ESCOLAR, 10., 2020, Goiânia. Anais [...] Goiânia: NEPEG, 2020. p. 1020-1027.

SALES, M. V.; MOREIRA, J. A. M.; RANGEL, M. Competências digitais e as demandas da sociedade contemporânea: diagnóstico e potencial para formação de professores do Ensino Superior da Bahia. Série-Estudos, Campo Grande, v. 24, n. 51, p. 89-120, 2019. Disponível em: https://sead.ufba.br/sites/sead.ufba.br/files/competencias_digitais_de_demandas_da_socied Acesso em: 17 ago. 2023.

SANTOS, M. V. dos. As percepções dos professores de Educação Física sobre a influência do TikTok no ensino de dança na escola. 2023. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2023.

TIKTOK. Make Your Day. 2022. Disponível em: https://www.tiktok.com/pt_BR/. Acesso em:

17 ago. 2023.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Tradução Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.